

Anexo I – Especificidade das áreas e recursos da sala do Pré-Escolar, sala de Santo António

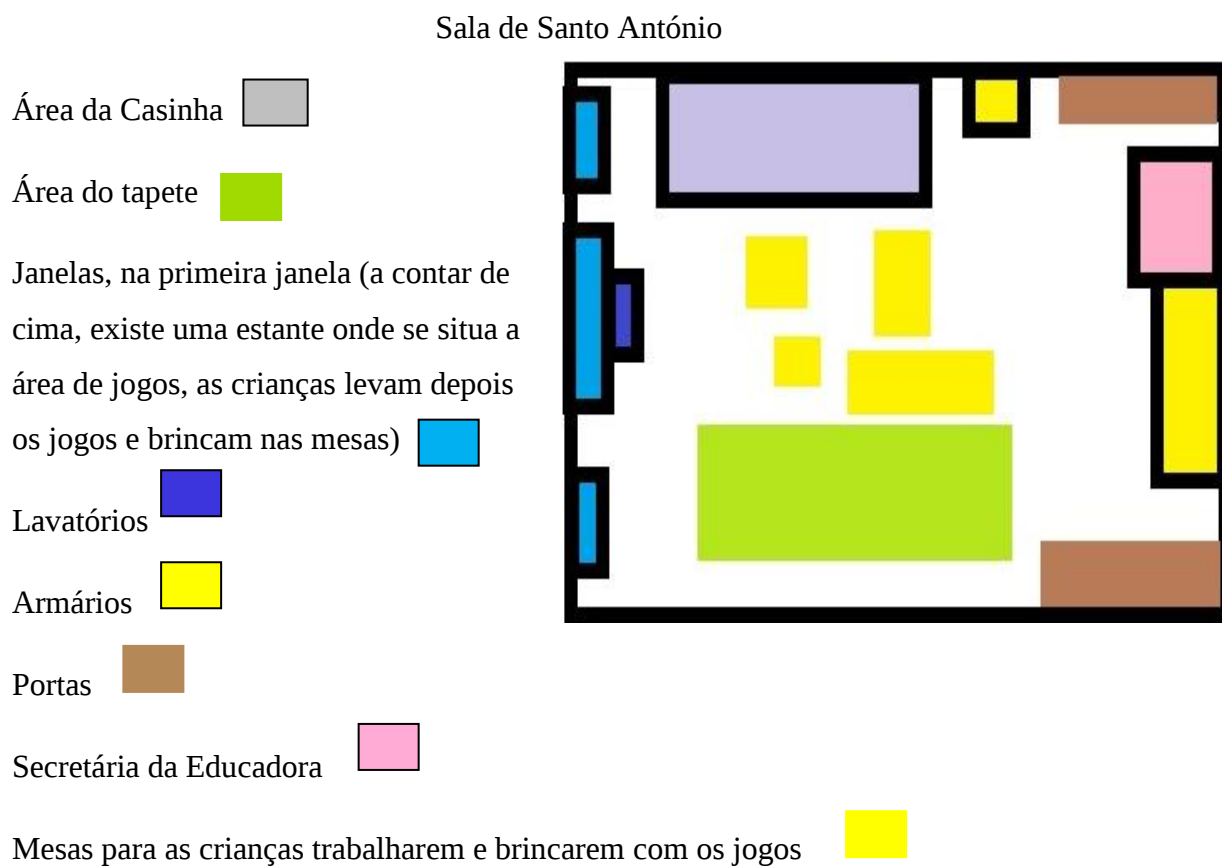
Recursos materiais de cada área

Recursos Materiais	
Área da Biblioteca	Livros de histórias com diferentes formatos, com imagens, com puzzles, etc...
Área dos jogos	Puzzles de madeira e cartão
	Jogos de encaixe em madeira e pvc, jogos de matemática, dominó
	Legos
	Jogos de construção
	Cestos dos brinquedos
Área da Expressão Dramática	Casinha das bonecas: carrinhos de bebé; bonecas; roupas; frutas e outros alimentos em plástico, talheres; pratos, tachos e panelas, malas; mesa e bancos; toalhas de mesa; copos; etc...
Área da Garagem	Vários tipos de carros com diferentes tamanhos
	2 Parques automóveis
Área da Expressão Plástica	Folhas A3; A4 e de papel manteiga
	Lápis de cor grosso e finos
	Canetas e marcadores
	Tesouras
	Colas
	Plasticinas e Moldes
	Pinceis; copos; tintas e esponjas
	Lápis de cera
	Lápis de carvão
	Materiais de desperdício (diversos tipos de sobras de papel)

Recursos humanos e suas funções

Recursos Humanos	
Educadora de Infância	Funções
Educadora	• Elaboração do projeto de sala; • Organizar e explicar os meios educativos adequados de acordo com o desenvolvimento integral da criança; • Acompanhar a evolução da criança e do grupo; • Ser responsável pela sala, zelando pelo bem-estar das crianças; • Elaborar um plano semanal ou mensal de intervenção, • Programar todas as atividades individuais e de Grupos; • Acompanhar o grupo durante as rotinas diárias (alimentação, higiene e repouso).
Auxiliar de Educação	Funções
Auxiliar da ação educativa	• Participação nas atividades educativas, auxiliando a educadora; • Acompanhar a evolução da criança e do grupo; • Acompanhar o grupo durante as rotinas diárias (alimentação, higiene e repouso).

II.I – Esboço da sala do Pré-Escolar, sala de Santo António



II.II – Esboço da sala do Primeiro Ciclo, do 1.º C

Fig.1 – Legenda

Porta da Sala 

Janelas 

Quadro Branco 

Cacifos 

Secretárias dos rapazes 

Secretária das raparigas 

Estantes 

Lavatório 

Secretárias de apoio 

Secretária da Professora 

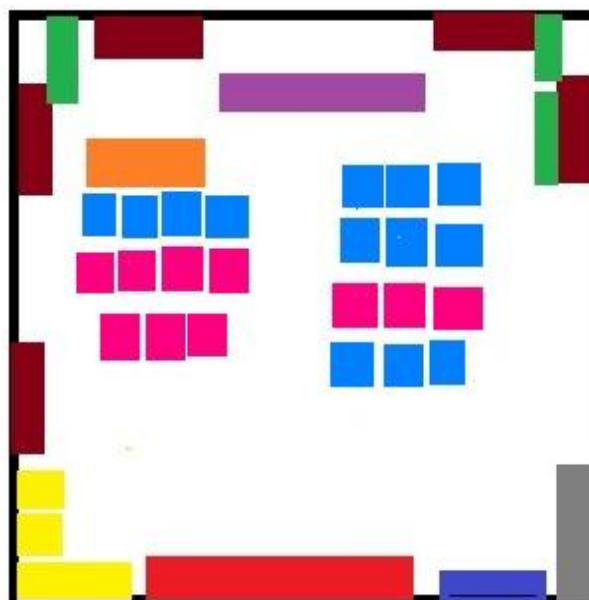


Fig.2 – Legenda

Porta 

Área da Matemática 

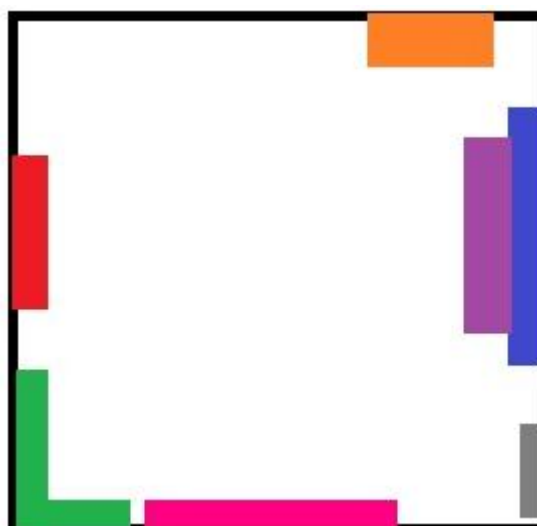
Área das Ciências 

Área da Língua Portuguesa 

Área da Catequese 

Quadros de Tarefas e sugestões 

Cantinho da Leitura e Biblioteca 



III.I – Horários e Rotinas dos alunos do Pré-Escolar, sala de Santo António

Horário da sala de Santo António

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
08h30/09h00	Acolhimento				
09h00/09h45	Educação Física 4 Anos	Música	Inglês	Educação Física 4 Anos	Atividades orientadas pela Educadora
10h00/11H45	Artes	Educação Física 3 Anos	Atividades orientadas pela Educadora	Música	Atividades orientadas pela Educadora
12h00/12h45	Atividades orientadas pela Educadora				
13h00/13h45					
14h00/14h45	Inglês	Atividades orientadas pela Educadora			
15h00/15h45	Atividades orientadas pela Educadora				

Rotinas diárias

Rotina					
Horas	Dias da semana				
	2.ª Feira	3.ª Feira	4.ª Feira	5.ª Feira	6.ª Feira
08h30min. – 09h.	Acolhimento				
09h. – 09h05min.	Regresso à sala de Santo António				
09h05min. – 09h10min.	Os 4 anos vão para a educação física. Os 3 anos cantam a Oração.	Todos têm música.	Todos têm inglês.	Os 4 anos vão para a educação física. Os 3 anos cantam a Oração.	As crianças cantam a Oração.

09h10min. – 09h20min.	Os 4 anos vão para a educação física. Os 3 anos contam as crianças todas e depois só os rapazes e as raparigas.			Os 4 anos vão para a educação física. Os 3 anos contam as crianças todas e depois só os rapazes e as raparigas.	Todas as crianças sentam-se no tapete e depois uma criança conta as restantes crianças na totalidade e depois só os rapazes e as raparigas.
09h20min.- 09h30min.	Os 4 anos vão para a educação física. Os 3 anos marcam as presenças.			Os 4 anos vão para a educação física. Os 3 anos marcam as presenças.	Marcam as presenças.
09h30min. – 09h45min.	Os 4 anos vão para a educação física. Os 3 anos, brincam e/ou trabalham.			Os 4 anos vão para a educação física. Os 3 anos, brincam e/ou trabalham.	Brincam e/ou trabalham.
09h45min. – 10h.	As crianças que estavam nas atividades regressam e depois todos vão à casa de banho e beber água. Comem também uma/duas bolachas cada uma.				
10h. – 11h45min.	Todos têm aula de Artes.	Os 3 anos têm ed. Física. Os 4 anos trabalham e/ou brincam.	Todos trabalham e ou brincam.	Todos têm música.	Todos trabalham e ou brincam.
11h45min. – 12h.	As crianças que estavam nas atividades regressam e depois todos vão à casa de banho e beber água. Comem também uma/duas bolachas cada uma.				
12h. – 14h.	As crianças almoçam e os 3 anos vão para a cesta. As restantes crianças vão para o recreio brincar.				

14h. – 14h05min.	A educadora chama as crianças para irem para a sala. Em fila seguem a educadora e depois vão à casa de banho. Ao regressarem sentam-se no tapete.	
14h05min. – 14h30min.	Todos têm Inglês	Lê-se uma história e trabalha-se a história.
14h30min. – 14h45min.		Brincam e/ou trabalham.
14h45min. – 15h30min.	Brincam e/ou trabalham.	
15h30min. – 16h.	As crianças lancham e depois vão para o recreio brincar um pouquinho.	
16h. – 18h.	As crianças brincam, outras terminam trabalhos e os Encarregados de Educação vêm buscá-las dentro deste horário.	

III.II – Horários dos alunos do Primeiro Ciclo, do 1.ºC

Horário do 1.ºC

Horas/Dias da Semana	2.ª Feira	3.ªFeira	4.ªFeira	5.ªFeira	6.ªFeira
08h45-09h	Oração Coletiva				
09h00-09h30	Língua Portuguesa e Matemática	Assembleia	Língua Portuguesa	Língua Portuguesa	Língua Portuguesa e Matemática
09h30-10h3o		Língua Portuguesa			
10h30-11h	Intervalo				
11h-12h	Inglês	Matemática Coletiva			Ed. Física
12h-13h30	Almoço e Recreio				
13h30-14h30	Ed. Física	Inglês	Problema da Semana (Matemática)	Catequese	Música
14h30-15h30	Matemática Coletiva	Artes/Tempo de Estudo Autónomo	Inglês	Artes/Tempo de Estudo Autónomo	Estudo do Meio
15h30-16h	Tempo de Estudo Autónomo	Matemática Coletiva	Estudo do Meio	Inglês	Hora do Conto
16h-16h30					Conselho de Turma
16h30-16h45	Lanche				

IV.I – Caracterização pormenorizada dos alunos do Pré-Escolar, da Sala de Santo António

	Idade	Zona de Residência	Género
A.	22-10-2009	Lisboa	Masculino
C.	08-10-2008	Amadora	Feminino
D.	22-02-2008	Lisboa	Masculino
F.	06-03-2009	Lisboa	Masculino
F.	13-10-2008	Lisboa	Masculino
J.	13-10-2008	Lisboa	Masculino
J.	08-04-2008	Lisboa	Masculino
J.	04-11-2008	Lisboa	Masculino
J.	16-04-2008	Lisboa	Masculino
V.	13-12-2008	Lisboa	Feminino
M.	03-02-2009	Lisboa	Feminino
M.	19-08-2008	Lisboa	Feminino
M.	30-01-2009	Lisboa	Masculino
M.	23-09-2009	Lisboa	Feminino
M.	18-10-2008	Lisboa	Feminino
M.	13-07-2009	Lisboa	Feminino
M.	15-10-2009	Lisboa	Feminino
M.	15-09-2009	Lisboa	Feminino
M.	05-02-2008	Lisboa	Feminino
M.	26-06-2008	Lisboa	Feminino
M.	01-04-2009	Lisboa	Feminino
M.	06-09-2009	Lisboa	Feminino
M.	27-11-2009	Lisboa	Feminino
P.	18-01-2008	Almada	Masculino
R.	06-05-2009	Lisboa	Masculino
R.	15-07-2008	Lisboa	Masculino

V.	17-06-2008	Lisboa	Masculino
----	------------	--------	-----------

Os alunos:

O A. tem dois irmãos, sendo que um dele é mais velho e encontra-se também a frequentar o colégio na sala dos 5 anos. Esta criança é muito desenrascada, sabe ir a casa de banho sozinha e gosta imenso de brincar. Quando lhe é perguntado se quer trabalhar ele responde sempre que não. Consegue saltar com os dois pés, sabe o seu nome e idade. Sabe também o nome de alguns colegas.

A C. sabe o seu nome quase todo, sabe os nomes dos colegas todos e é uma menina muito prestável, ajuda sempre as crianças mais pequenas, sempre que se despacha primeiro que os outros. Adora desenhar e é muito querida e meiga. Quando tem trabalhos para fazer, fica concentrada e esforça-se bastante.

O D. é muito falador, quando não está a trabalhar, é muito interessado, tem sempre perguntas para fazer e está sempre pronto para ajudar. Este gosta de escrever e já sabe escrever o seu nome e alguns números.

O F. é uma criança reservada, tem sentido rítmico, pois durante uma aula, onde as crianças estavam a ouvir musica, este encontrava-se a marcar os compassos da música com pequenas palmas. Brinca e interage muito com as outras crianças.

O F. tem karaté e é filho de uma das auxiliares do colégio. Este é uma criança muito animada e está sempre bem. Contudo, este e mais dois meninos quando se juntam só querem é brincar e esquecem-se do trabalho.

O O. consegue segurar os lápis em pinça, sabe dizer o seu nome e idade. Consegue dizer o que sente, contudo às vezes engasga-se um pouco.

O J. é filho da coordenadora do Colégio, é bastante calado e reservado, consegue segurar num lápis com os dedos em pinça. Este tem mais 4 irmãos no Colégio.

O J. mora perto do Colégio e os pais são muito presentes. Este tem mais um irmão e interage bastante com as outras crianças, brinca muito ao faz de conta e é um pouco distraído.

O J. é muito empenhado e muito interessado, trabalha bem e segura corretamente nos lápis. Este presta muita atenção quando é feita alguma explicação e procura ser o melhor no que faz.

O J. é italiano, o pai é italiano e sabe falar corretamente italiano. Atrapalha-se um pouco com a nossa língua, mas também a fala corretamente. O pai do L. viaja muito para Itália mas é um pai muito presente. O L. esforça-se muito e gosta de trabalhar.

A L. teve agora um irmão e tem estado com muitas dores de barriga e de cabeça, pode ser apenas para chamar a atenção, sendo que o pai tem vindo busca-la cedo para ela não se sentir colocada de parte. Esta é muito conversadora e meiga.

A M. tem 3 anos e gosta muito de desenhar, sempre que tem atividades livres esta quer ir desenhar. Já consegue segurar no lápis em pinça e tem um discurso rico para a idade.

A M. tem um raciocínio logico muito apurado. Consegue efetuar contas com alguma rapidez, sabe escrever o seu nome e sabe dizer-lo por completo.

O M. tem uma irmã no Colégio, ainda dorme a sesta e come corretamente. Segura corretamente nos talheres e é bastante cumpridor de regras. Gosta de brincar com carrinhos e dá-se bem com todos os colegas de turma.

A M. consegue escrever o seu nome e sabe comer corretamente com os talheres. Já consegue identificar algumas letras e sabe distinguir as cores e fazer pequenas sequências de cor.

A M. é trabalhadora, segura corretamente no lápis, procura ser a melhor em tudo o que faz. Gosta muito de aprender. Consegue exprimir sentimentos e ideias, está constantemente a querer participar por iniciativa própria. A família da M.C faz de família de acolhimento de um menino.

A M. tem duas irmãs e moram as três com os pais, é morena e pequenina, empenhada e procura conhecer novas coisas.

A M. é muito irrequieta, ainda não segura bem nos talheres, nem nos lápis. É uma criança teimosa e algo despistada. Consegue ir a casa de banho sozinha apesar de às vezes precisar de ajuda. Esta ainda fala com muita pronúncia de bebe.

A M. é filha única e vive com os pais.

A M. encontra-se numa fase preguiçosa. Sempre que se propõe algum trabalho, esta brinca, fica a olhar para o ar e distraísse bastante.

A M. tem dois irmãos, distrai-se e é um pouco mimada. Sempre que quer alguma coisa, ou as coisas correm bem ou mal, esta chora. Fala com muita pronúncia de bebe, contudo come sozinha e segura corretamente nos talheres apesar de demorar algum tempo para comer.

A M. é filha única e vive com os pais em Lisboa.

A M. é a criança mais nova da turma. Esta tem um irmão gémeo noutra sala do pré-escolar e uma irmã no 1º ciclo. Gosta muito de desenhar e desenha bem círculos.

O P. tem uma irmã e mora em Almada, contudo os pais trabalham perto do colégio.

O R. mora com a mãe, pais e dois irmãos que são apenas filhos da mesma mãe. Sendo que o pai tem mais 4 filhos de um outro casamento. O O.R. é o mais novo de todos.

O R. conhece algumas letras e sabe fazer (com alguma ajuda) divisão silábica de palavras simples.

O V. tem um problema de alimentação o V. não gosta muito de comer, já consegue comer algumas coisas e temos vindo a tentar aos poucos introduzir novos alimentos, como não gosta de carne todos os dias os pais do V. mandam um tipo de carne diferente para se testar e para ele comer. Este tem dois irmãos que também dispõem do mesmo problema que ele. É uma criança empenhada e gosta de trabalhar.

IV.II – Caracterização pormenorizada dos alunos do Primeiro Ciclo, do 1.ºC

Descrição Individual dos alunos

Nomes dos alunos	Descrição Individual
M.	O M. é um rapaz que tem um ótimo cálculo mental, contudo distrai-se quando se trabalha em grande grupo. Recentemente colocou aparelho e, ainda assim o mesmo anda na terapia da fala com uma professora aqui no Colégio. Este é muito amigo do J.M.M.R.
M.	A M. é uma menina muito social, amiga de toda agente na turma e todos querem brincar com ela. Esta quase nunca entrega os trabalhos de casa, dizendo que se esquece. Esta trabalha devagar, costuma ser das últimas a terminar os exercícios e até mesmo no almoço.
V.	O V. é um aluno ainda um pouco bebé para a sua idade. Este necessita sempre de um reforço positivo e, apesar de ter um problema auditivo, acompanha bem o grupo e não se deixa atrasar no que diz respeito à realização das tarefas. Este está a ser medicado neste sentido, para depois em Novembro avaliar a surdez. Ainda assim, o V. no pré-escolar, não tinha uma noção de corpo, sendo um pouco descoordenado, assim sendo está a ser acompanhado pela Sofia Cardoso que tem realizado um trabalho sensorial no que diz respeito à motricidade grossa e fina. Este tem melhorado imenso.
M.	A M. é tratada pelos amigos por Mimi, esta é filha de uma das educadoras do Colégio e é muito empenhada na sala. Esta já lê fluentemente e para a mesma não desmotivar a professora costuma propor-lhe que leia os enunciados dos exercícios.
M.	A B. é filha do diretor do 2.º ciclo na quinta das conchas e de uma professora que trabalha aqui no colégio. Esta quer ser sempre a primeira a terminar e por isso, torna-se trapalhona para despachar os exercícios. Ainda assim, esta é esforçada e muito empenhada.
M.	A M. não gosta de trabalhar em casa e apesar de ser esforçada precisa sempre de incentivo para começar os exercícios.
D.	O D. é o primeiro ano que está a frequentar o colégio. Este apresenta alguma dificuldade no grafismo, tem uma letra grande e troca algumas letras, contudo tem um ótimo cálculo mental. O D. por vezes isola-se dos seus colegas e fica a brincar sozinho, mas tem melhorado.

J.	O J. é um ótimo aluno, executa os exercícios com destreza e costuma ser dos primeiros a terminá-los.	
B.	A B. é uma criança que chora com facilidade quando encontra alguma frustração ou quando as coisas não correm bem como ela queria. Ainda assim encontra-se ao nível da restante turma, apresentando um bom cálculo mental e facilidade da compreensão e reconhecimento de letras. É o primeiro ano da B. no colégio. A B. almoça de casa pois tem um problema de alimentação, é muito esquisita, sendo que esta só varia entre dois pratos e não come sopa. A professora já falou com os encarregados de educação mas a criança continua a comer o mesmo e, quando a comida varia um pouco, esta chora e recusa-se a comer.	
F.	A F. esteve neste colégio quando tinha três anos de idade, mas depois saiu e regressou agora para o 1.º ano. Esta apesar de acompanhar bem a turma, segundo a professora precisa de ir estudando em casa para conseguir acompanhar com sucesso a turma. Ainda assim, a F. tem muita falta de confiança nela própria e por isso precisa sempre de um reforço positivo.	
L.	A L. é uma excelente aluna, apresentando um ótimo cálculo mental. Esta é empenhada e esforçada e bastante participativa, quando se lança um exercício ou uma questão, esta quer sempre responder. A mesma é alegre e chega sempre com um sorriso à escola.	
J.	<u>Avaliação de Outubro</u> O J. apresenta algumas dificuldades a nível fonológico, nomeadamente na identificação das letras. Ainda assim, este também troca alguns sons de letras, por esse motivo este frequenta a terapia da fala mas fora do Colégio. Ainda assim é um aluno empenhado e esforça-se mas tenta ser sempre o primeiro a terminar os exercícios e com as dificuldades que apresenta, acaba por não conseguir um bom resultado.	<u>Avaliação de Dezembro</u> Após várias observações e depois da aprendizagem de novas letras, o J. apresenta uma grande dificuldade na decifração dos sons das letras. Por esse motivo a professora Sofia reuniu-se com os encarregados de educação e em conjunto decidiram que seria melhor o J. ser acompanhado com o método fenómimico de Paula Teles. Ainda assim, este será novamente avaliado de modo a fazer um novo despiste de dislexia, na parte auditiva e no campo da visão.
M.	O M. é filho do professor Bruno que dá aulas de Ed. Física aqui no colégio. Este é um menino muito protetor do seu irmão pois o irmão mais novo teve um problema de saúde. È um aluno rápido a concluir os trabalhos que lhe são propostos. Já lê bem e tem	

	um bom cálculo mental.
V.	O V. G. é uma criança que quase não se dá por ele na sala, completa sempre os exercícios com alguma rapidez, percebendo sempre muito bem o que é para fazer. È uma criança que aparentemente é bastante calma, contudo apresenta alguns tiques nervosos.
V.	O V. é filho de uma senhora que dá aulas de Ballet e trabalha na secretaria aqui do colégio. O V. desconcentra-se com facilidade mas é muito brincalhão.
F.	O F. usa óculos e é uma criança excelente a língua portuguesa e matemática. É quase sempre dos primeiros a terminar os exercícios, contudo é bastante irrequieto e fala bastante, penso que poderá ser para chamar a atenção. Por fezes este comete alguns erros mas de distração, pois se perguntarmos novamente este responde corretamente.
L.	O L. é um aluno muito esforçado e empenhado mas distrai-se com alguma facilidade. Este é muito bem acompanhado em casa. Ainda assim, apresenta algumas dificuldades no reconhecimento de letras e na escrita das mesmas bem como na matemática ao nível de somas e subtrações. Este ainda necessita de recorrer a material para efetuar as contas.
H.	O H. é um ótimo aluno, apresenta um ótimo cálculo mental e tem uma caligrafia muito bonita, desenha as letras muito bem e tem gosto em fazê-lo, ficando orgulhoso quando lhe dizemos que está tudo bem. É uma criança confiante e muito argumentativa, contudo na execução dos exercícios é, assim como a M.D. um dos últimos a terminar, pois faz os exercícios todos com muita calma.
V.	O V. é um rapaz calmo e interessado, este já lê muitas palavras trissílabas e palavras com o “nh”, “lh”, “tr”, etc... Este como tinha dificuldade na escrita, foi acompanhado por uma professora aqui no Colégio, a professora Sofia Sarmento. Ainda assim, os encarregados de educação do V. estão separados e o pai passa muito tempo em Angola onde tem negócios. O V. tem uma admiração enorme pelo pai.
J.	O J. é excelente na matemática, quando é para responder a exercícios este dá logo a resposta sem necessitar de material para o ajudar, apresenta um cálculo mental fora de série. É muito amigo do H. e do M.
M.	A mãe da M. é professora no Colégio. Ainda assim, esta aluna também apresenta pouca confiança nela própria e por isso tem sempre de receber um reforço positivo. Esta também realiza os exercícios vagarosamente e de vez em quando distrai-se por isso, de vez em quando precisa de ser puxada para realizar os

	exercícios.
M.	A M. é uma excelente aluna e acompanha muito bem a matéria dada, sendo muito participativa.
L.	A L. sofre de um grande problema de ansiedade da separação dos encarregados de educação e por isso, todos os dias chora de manhã para se separar da mãe. A L. também apresenta um bom cálculo mental e tem gosto em aprender, contudo assim como a F. também tem muita falta de confiança nela própria, precisando sempre de um reforço positivo.
C.	O C. é um aluno africano e já andava no colégio no pré-escolar. Este aluno só começou as aulas a dia 5 de dezembro e, por esse motivo, já perdeu muita matéria. O motivo para este só ter regressado á escola em Dezembro, aparentemente deve-se ao facto de os pais viajarem bastante. O C. apenas conhece a vogal “A” e “O”, pois pertencem ao seu nome e consegue efetuar com alguma facilidade contas simples. Antes de este ingressar no primeiro ano, foi feita uma avaliação para se conhecer os seus conhecimentos. De acordo com o resultado, este estaria bastante bem e ao nível das restantes crianças se tivesse regressado em setembro, mas, como os restantes alunos já adquiriram muitos outros conhecimentos e o C. ainda não, este encontra-se atrasado na aprendizagem e, por isso, terá uma professora especial para ajudar o seu desenvolvimento e para que este consiga alcançar os seus colegas.

Com que mão escreve a criança – Direita ou Esquerda

Nomes dos alunos	Com que mão escreve a criança	
	Direita	Esquerda
M.	X	
M.	X	
V.	X	
M.	X	
M.	X	
M.	X	
D.	X	
J.	X	
B.	X	

F.	X	
L.		X
J.	X	
M.	X	
V.	X	
V.		X
F.	X	
L.	X	
H.		X
V.		X
J.	X	
M.		X
M.	X	
L.	X	
C.	X	

V.I – Planificação da atividade da cidade de Aveiro cm os alunos do Pré-Escola, da Sala de Santo António

Nome do Aluno: Vanessa Gonçalves

Data: 08 e 09 de janeiro de 2013

Planificação Diária

Projetos / Temáticas (em que esta planificação se insere): Beira Litoral – Aveiro (matemática, Expressão plástica e conhecimento do mundo)

Tempo	Áreas de Conteúdos e conteúdos específicos	Competências a desenvolver	Sequencialização de Actividades/situações de aprendizagem	Estratégias de implementação/motivação/avaliação (Organização Grupo/espço/material)	Recursos Humanos/Materiais
14h00-14h30 (08.01)	Área do conhecimento do Mundo <u>Domínio:</u> Localização do Espaço e no Tempo Meta Final 9) No final da educação Pré-Escolar, a criança identifica algumas diferenças e semelhanças entre meios diversos e ao longo de tempos diferentes (exemplos: diferenças e semelhanças no vestuário e na habitação em aldeias e cidades atuais, ou na atualidade e na época dos castelos, príncipes e princesas).	Apresenta curiosidade pelo mundo que nos rodeia.	As crianças chegam à sala e vão ao wc e beber água. De seguida sentam-se no tapete, a estagiária conversa com eles sobre a Beira litoral e de seguida veem um filme sobre a cidade de Aveiro.	Falarei com calma com os alunos e vou procurar saber se já conhecem algo sobre a cidade de Aveiro. Vou usar expressões motivadoras como “vamos fazer uma outra viagem muito gira até uma nova cidade e por isso vamos ver um filme, boa?” Vou mostrar-me interessada e empenhada, mostrando entusiasmo nas minhas palavras.	<u>Recursos Humanos:</u> Educadora, Auxiliar da Ação Educativa; Educadora Estagiária, Alunos. <u>Recursos Materiais:</u> Computador; Colunas; Ovos-Moles.

14h30min-15h (08.01)	Área do conhecimento do Mundo <u>Domínio:</u> Dinamismo das inter-relações natural-social Meta Final 36) No final da educação Pré-Escolar, a criança reconhece a diversidade de características e hábitos de outras pessoas e grupos, manifestando atitudes de respeito pela diversidade.		Converso com eles sobre o que acharam do filme e o que virem, revendo a história do filme. Depois digo-lhes que tenho uma surpresa e pergunto se querem já, induzindo a resposta para um “sim”. Depois sento as crianças nas mesas e dou uma trunfa de ovos-moles – doce típico de Aveiro – para as crianças experimentarem um doce típico da região.		
09h30min-10h (09.01)	Área da Matemática <u>Domínio:</u> Geometria e Medida Meta Final 19) No final da educação pré-escolar, a criança compreende que os nomes de figuras (quadrado, triângulo, retângulo e círculo) se aplicam independentemente da sua posição ou tamanho.	Estabelece correspondências; Identifica e nomeia as formas geométricas; Nomeia as formas geométricas.	Depois de orar e de completar a rotina (marcar as presenças, contar os rapazes e as raparigas e contar as novidades) a estagiária vai buscar um quadro sobre a cidade de Aveiro (duas casas de riscas, a ria de Aveiro, um cão e o sol) todo feito com figuras geométricas e digo aos alunos que vamos realizar um jogo. Depois explico que temos de colorir o quadro e que para isso temos de responder a algumas perguntas e se acertarmos ganhamos a figura geométrica para a colar no quadro. Será feita uma pergunta para cada aluno. O jogo é realizado até aos alunos	Vou mostrar entusiasmo no decorrer da atividade. As perguntas do jogo serão do tipo: “Que figura geométrica é a cabeça do cão?”; “O triangulo castanho mais pequeno é o quê no quadro?”; “O que está entre a ria de Aveiro e a casa grande das riscas?”, etc..	

			dos 3 anos irem para a Ed. Física.		
10h-11h (09.01)	Área das Expressões <u>Domínio:</u> Exp. Plástica - Desenvolvimento da Capacidade de Expressão e Com. <u>Subdomínio:</u> Produção e Criação Meta Final 1) No final da educação pré-escolar, a criança representa vivências individuais, temas, histórias, paisagens entre outros, através de vários meios de expressão (pintura, desenho, colagem, modelagem, entre outros meios expressivos).	Conhece diferentes tipos de construção de habitações .	Depois dos alunos de 3 anos irem para a ed. Física explico que 4 alunos de cada vez, iram pintar paus de médico para construirmos uma casa das riscas de Aveiro para cada um. Os restantes alunos ficaram a fazer jogos de construção, puzzles, etc. No horário da tarde, será realizado o mesmo exercício com os alunos de 3 anos.		

Desenvolvimento da Sessão (como se interligam as atividades...)

As atividades interligam-se através da comunicação com as crianças. As crianças já cumprem uma rotina própria do colégio, de modo que já sabem o que normalmente acontece. Desta forma vai-se falando com as crianças para explicar o que vai acontecer e como vai acontecer.

Formas de avaliação previstas/Instrumentos de registo

- Gralha de avaliação das competências;
- observação Naturalista.

Propostas de atividades alternativas/complementares

Caso exista momentos mortos, irei jogar com os alunos, o jogo do quantos-quer, um jogo que tem várias peças com exercícios de matemática, português, conhecimento do mundo e do seu próprio corpo.

V.II – Planificação da atividade sobre os sentidos com os alunos do Primeiro Ciclo, do 1.ºC

Nome do Aluno: Vanessa Sofia Figueiredo Gonçalves

Data: de 7 a 9 de janeiro de 2014

Planificação Semanal Cooperante

Projetos /Temáticas (em que esta planificação se insere): Conhecimento dos 5 sentidos

Dias e Tempo	Metas de Aprendizagem Domínios e Subdomínios	Metas intermédias e /ou descritores	Objetivos	Situações/Experiencias de aprendizagem	Descrição das situações	Estratégias de registo de avaliação
07.01.14 11h-12h.	Educação para a cidadania 2 Pensamento crítico e criativo 2. 1. Distingue factos de opiniões e interpretações. 2. 2. Pesquisa e utiliza informação relevante, avaliando a sua fiabilidade e referindo as fontes. 2. 4. Analisa criticamente situações sociais e o seu próprio desempenho. 2. 5. Ajuíza sobre o que é justo ou injusto em diferentes situações. 3 Comunicação e argumentação 3. 1. Expressa opiniões, ideias e factos. 3. 2. Argumenta e debate as suas ideias e as dos outros. 4 Participação 4. 2. Participa nas decisões que dizem		Grupo das frutas: - Sublinhar o que é mais importante sobre as frutas de verão. - Escrever, copiar o texto informativo para o computador. - Pintar e/ou desenhar as frutas.	Trabalho de projetos	Depois de os alunos se sentarem por grupos, as três professoras existentes na sala, irão dirigir-se para cada um dos seus grupos e explicar, orientando o que os alunos deverão fazer. No meu caso, irei dirigir-me ao grupo das frutas e ao grupo do vestuário. Ao grupo das frutas irei explicar que primeiros os alunos terão de sublinhar a informação mais importante referente a texto informativo das frutas, claro que está que as mesmas iriam tentar ler, mas a professora iria auxiliar na leitura. Assim que esta tarefa tivesse concluída, uma das alunas começaria a copiar os textos para o computador e as outras duas iria começar a desenhar as frutas.	Observação;

	respeito a si ou aos seus contextos de vida. 4. 3. Demonstra interesse pelos outros e pelo bem comum. A. Direitos e responsabilidades A4. Participa na construção coletiva de regras, e/ou na sua mudança, orientada por princípios de justiça e equidade. B. Democracia, processos e instituições B5. Intervém em processos de decisão democrática a vários níveis, de forma Informada e consciente. B8. Valoriza e defende a pluralidade de opiniões e de saberes e as instituições que a Promovem. C. Identidades e diversidades C5. Utiliza diferentes estratégias de colaboração com os outros, de resolução positiva de conflitos e de procura de consensos. C6. Coopera e é solidário com os outros.	Grupo do vestuário: - Desenhar, copiando o corpo de uma rapariga e de um rapaz. - Fazer um esboço sobre o que o rapaz e a rapariga levariam vestidos.		Assim que uma fruta ou um texto tivesse concluído, as alunas deveriam trocar de posições. De modo a que todas pudessem experimentar usar o computador. Quando ao grupo do vestuário, a professora irá dirigir-se ao grupo com papel crafte e explicar às alunas que estas deveriam escolher um rapaz e uma rapariga para poderem copiar os seus corpos para o papel. Primeiro copiarão a lápis de carvão e depois iriam passar por cima a caneta preta. Quando essa tarefa tivesse concluída, as alunas voltariam para a sua mesa e iriam fazer um esboço do que o rapaz e a rapariga iriam levar vestido A professora deverá passear pelos grupos de modo a dar apoio aos mesmos, sempre que possível.	
--	---	---	--	---	--

Dias e Tempo	Metas de Aprendizagem Domínios e Subdomínios	Metas intermédias e /ou descritores	Objetivos	Situações/Experiências de aprendizagem	Descrição das situações	Estratégias de registo de avaliação
--------------	--	-------------------------------------	-----------	--	-------------------------	-------------------------------------

08.01.14 11h-12h.	Estudo do meio Bloco 1 – À descoberta de si mesmo 2.º Ano: 3. O seu corpo.	Os órgãos dos sentidos: - Localizar no corpo, os órgãos dos sentidos.	Descobrir o que são os 5 sentidos	Conversa oral com os alunos	Ao entrar na sala a professora pede aos alunos para se sentarem nas suas cadeiras e depois pergunta se os alunos já ouviram falar nos cinco sentidos. Caso estes respondam afirmativamente, esta pede para que os mesmos os enumerem e que digam o que conhecem sobre os mesmos. Se estes responderem negativamente, esta irá explicar que os cinco sentidos são os órgãos que nos ajudam a sentir o que nos rodeiam, estes são a audição, o tacto, o olfacto, o paladar e a visão.	Observação; Checklist
			Perceber e compreender cada um dos sentidos e qual o órgão que usamos	Realização das fichas da página do livro de estudo do meio sobre os 5 sentidos	Depois da introdução, esta pede para que os alunos abram os livros de estudo do meio, na página. E, de seguida, vai lendo cada um dos sentidos e vai explicando cada um oralmente, através de exemplos, como pedir que estes fechem os olhos e que oiçam qualquer coisa e tentem adivinhar o que é.	

Nome do Aluno: Vanessa Sofia Figueiredo Gonçalves

Data: de 21 a 24 de janeiro de 2014

Planificação Semanal Cooperante

Projetos /Temáticas (em que esta planificação se insere): Trabalhos de projeto e experiencia dos 5 sentidos

Dias e Tempo	Metas de Aprendizagem Domínios e Subdomínios	Metas intermédias e /ou descritores	Objetivos	Situações/Experiencias de aprendizagem	Descrição das situações	Estratégias de registo de avaliação
21.01.14 14h30mi n. – 15h30mi n.	Bloco 1 – À descoberta de si mesmo 2.º Ano: 3. O seu corpo. Os órgãos dos sentidos: - Localizar no corpo, os órgãos dos sentidos; - Distinguir objetos pelo cheiro, sabor, forma, etc...; - Distinguir sons, cheiros, cores do ambiente que o cerca (vozes, ruídos, cores, cheiros de flores, etc..) Bloco 3 – À descoberta do ambiente natural 1.º Ano: 3. Identificar cores, sons, e cheiros da natureza.		Usar os sentidos; Preencher um guião de experiencias.	Experiencia dos 5 sentidos com metade da turma.	Com metade da turma a professora esta dividi os alunos em pequenos grupos e depois a cada grupo entrega um guião das experiencias dos sentidos a cada aluno. Depois cada grupo fara cada uma das experiencias. A ordem de início e de troca será decidida pela professora. Assim, com a experiencia do paladar e do olfato fiquei eu e os grupos dirigiam-se a mim e vendavam os olhos e provavam ou cheiravam coisas escolhidas pela professora. A professora S. ficou com a experiencia da audição, á vez cada grupo dirigir-se para a professora S. e ouve sons e tem de adivinhar os sons que ouviram. A experiencia do tato e da visão, estavam colocadas numa mesa a do tato e a da visão	Observação.

	(das plantas, do solo, do mar, dos cursos de água, dos animais, do vento...). Bloco 5 – À descoberta dos materiais e objetos. 1.º Ano: 1. Realizar experiências com alguns materiais e objetos de uso corrente. Comparar alguns materiais segundo propriedades simples (forma, textura, cor, sabor, cheiro,...			estava no guião.	
--	--	--	--	------------------	--

Nome do Aluno: Vanessa Sofia Figueiredo Gonçalves

Data: de 28 a 30 de janeiro de 2014

Planificação Semanal Cooperante

Projetos /Temáticas (em que esta planificação se insere): auto e heteroavaliação, visita de estudo e exercícios do livro de estudo do meio.

Dias e Tempo	Metas de Aprendizagem Domínios e Subdomínios	Metas intermédias e /ou descritores	Objetivos	Situações/Experiências de aprendizagem	Descrição das situações	Estratégias de registo de avaliação
---------------------	---	--	------------------	---	--------------------------------	--

28.01.14 13h30min. – 14h30min.	<i>Educação para a cidadania</i> <i>2 Pensamento crítico e criativo</i> 2. 1. Distingue factos de opiniões e interpretações. 2. 2. Pesquisa e utiliza informação relevante, avaliando a sua fiabilidade e referindo as fontes. 2. 4. Analisa criticamente situações sociais e o seu próprio desempenho. 2. 5. Ajuíza sobre o que é justo ou injusto em diferentes situações. <i>3 Comunicação e argumentação</i> 3. 1. Expressa opiniões, ideias e factos. 3. 2. Argumenta e debate as suas ideias e as dos outros. <i>4 Participação</i> 4. 2. Participa nas decisões que dizem respeito a si ou aos seus contextos de vida. 4. 3. Demonstra interesse pelos outros e pelo bem comum. <i>A. Direitos e responsabilidades</i> A4. Participa na construção colectiva de regras, e/ou na sua mudança, orientada por princípios de justiça e equidade.	Auto e heteroavaliação dos trabalhos de grupo.	Auto e heteroavaliação dos trabalhos de grupo.	A professora entrega a cada aluno a folha de auto e heteroavaliação relativa aos trabalhos de projeto e de grupo. Assim, esta vai lendo cada alínea de cada vez e os alunos vão preenchendo com a cor verde, se concordam totalmente; amarelo se concordam parcialmente e vermelho se não concordam.	Observação.
--------------------------------------	--	--	--	--	-------------

	<i>B. Democracia, processos e instituições</i> B5. Intervém em processos de decisão democrática a vários níveis, de forma informada e consciente. B8. Valoriza e defende a pluralidade de opiniões e de saberes e as instituições que a promovem. <i>C. Identidades e diversidades</i> C5. Utiliza diferentes estratégias de colaboração com os outros, de resolução positiva de conflitos e de procura de consensos. C6. Coopera e é solidário com os outros.				
--	--	--	--	--	--

Dias e Tempo	Metas de Aprendizagem Domínios e Subdomínios	Metas intermédias e /ou descritores	Objetivos	Situações/Experiências de aprendizagem	Descrição das situações	Estratégias de registo de avaliação
30.01.14 11h – 12h	Bloco 1 – À descoberta de si mesmo 2.º Ano: 3. O seu corpo. Os órgãos dos sentidos: - Localizar no corpo, os órgãos dos sentidos; - Distinguir objetos pelo cheiro, sabor,		Responder a exercícios corretamente .	Realizar exercícios do livro de estudo do meio.	A professora vai desenhando e escrevendo os exercícios do livro de estudo do meio, relativo aos 5 sentidos e em conjunto com a turma vão realizando os exercícios do livro.	Observação; checklist

	forma, etc...; - Distinguir sons, cheiros, cores do ambiente que o cerca (vozes, ruídos, cores, cheiros de flores, etc..) Bloco 3 – À descoberta do ambiente natural 1.º Ano: 3. Identificar cores, sons, e cheiros da natureza. (das plantas, do solo, do mar, dos cursos de água, dos animais, do vento...). Bloco 5 – À descoberta dos materiais e objetos. 1.º Ano: 1. Realizar experiências com alguns materiais e objetos de uso corrente. Comparar alguns materiais segundo propriedades simples (forma, textura, cor, sabor, cheiro,...				
--	---	--	--	--	--

VI.I – Materiais usados nas atividades com os alunos do Pré-Escolar, da sala de Santo António

Imagens e texto usados no Filme criado pela estagiária em Movie Maker e mostrado às crianças



“Era uma vez uma região... uma cidade chamada Aveiro.... Nessa cidade havia muitas casinhas e muitas pessoas que gostavam de comer ovos-moles e passear de barco. O nome desse barco é moliceiro e eles passeiam na ria de Aveiro...”

Depois as crianças provaram um pouco de ovos-moles, da experiencia do paladar não tenho fotografia para apresentar.

Foi feito um trabalho de expressão plástica com as crianças usando paus de espetada, o fundo do trabalho foi feito com carimbos verdes para fazer a relva e azuis para fazer o céu. Os paus de espetada foram pintados e as crianças colaram, fazendo as casinhas de Aveiro, de seguida escreveram a legenda do seu trabalho. Contudo não tenho fotografias para expor.

Imagem do Quadro criado pela estagiária parra trabalhar cm as crianças o conhecimento das forma geométricas



VI.II – Materiais usados nas atividades com os alunos do Primeiro Ciclo, do 1.º C

Os materiais utilizados foram todos muito práticos, ou seja, será apresentado primeiro, na primeira fotografia será mostrado uma grelha de registo dos conhecimentos dos trabalhos de grupo.

Proyecto de Estudio <u>Química General</u>		Fecha <u>11/11/2018</u>	
¿Qué quieres saber? <u>¿Qué es la química?</u> <u>¿Qué es la materia?</u> <u>¿Qué es la energía?</u> <u>¿Qué es la física?</u> <u>¿Qué es la biología?</u> <u>¿Qué es la geología?</u> <u>¿Qué es la astronomía?</u> <u>¿Qué es la meteorología?</u> <u>¿Qué es la oceanografía?</u> <u>¿Qué es la climatología?</u> <u>¿Qué es la geología?</u> <u>¿Qué es la astronomía?</u> <u>¿Qué es la meteorología?</u> <u>¿Qué es la oceanografía?</u> <u>¿Qué es la climatología?</u>	¿Qué ya sabes? <u>La química es la ciencia que estudia la materia y sus propiedades.</u> <u>La materia es todo aquello que ocupa un espacio y tiene masa.</u> <u>La energía es la capacidad para realizar trabajo.</u> <u>La física es la ciencia que estudia el movimiento y la fuerza.</u> <u>La biología es la ciencia que estudia la vida.</u> <u>La geología es la ciencia que estudia la Tierra.</u> <u>La astronomía es la ciencia que estudia el universo.</u> <u>La meteorología es la ciencia que estudia el clima.</u> <u>La oceanografía es la ciencia que estudia el océano.</u> <u>La climatología es la ciencia que estudia el clima.</u>	Cómo vamos aprender 1º sesión <u>_____</u> 2º sesión <u>_____</u> 3º sesión <u>_____</u> 4º sesión <u>_____</u> 5º sesión <u>_____</u> 6º sesión <u>_____</u> 7º sesión <u>_____</u> 8º sesión <u>_____</u> 9º sesión <u>_____</u> 10º sesión <u>_____</u>	Qué temas practicaremos 1º sesión <u>_____</u> 2º sesión <u>_____</u> 3º sesión <u>_____</u> 4º sesión <u>_____</u> 5º sesión <u>_____</u> 6º sesión <u>_____</u> 7º sesión <u>_____</u> 8º sesión <u>_____</u> 9º sesión <u>_____</u> 10º sesión <u>_____</u>
Controles de progreso que vamos estudiar <u>Examen de la materia.</u> <u>Examen de la energía.</u> <u>Examen de la física.</u> <u>Examen de la biología.</u> <u>Examen de la geología.</u> <u>Examen de la astronomía.</u> <u>Examen de la meteorología.</u> <u>Examen de la oceanografía.</u> <u>Examen de la climatología.</u>		Apreciado	
Como vamos aprender a turnar <u>Turno mañana.</u> <u>Turno tarde.</u> <u>Turno noche.</u>		Historias necesarias <u>Historia de la química.</u> <u>Historia de la física.</u> <u>Historia de la biología.</u> <u>Historia de la geología.</u> <u>Historia de la astronomía.</u> <u>Historia de la meteorología.</u> <u>Historia de la oceanografía.</u> <u>Historia de la climatología.</u>	
Nombre de los elementos de grupo <u>Carbono</u> <u>Cloro</u>			

As fotografias seguintes são fotografias dos trabalhos de grupo que foram enumerados no corpo do trabalho, pela seguinte ordem:

- Fotografia do grupo do vestuário;



- Fotografia do grupo dos desportos;



- Fotografia do grupo das festividades;



- Fotografia do grupo do clima;



- Fotografia do grupo dos animais;



- Fotografia e texto do grupo das frutas.

Ameixa

A ameixa é o fruto da árvore ameixeira. Teve origem na China e é um fruto redondo com uma espécie de bico, doce e de pele/casca fina. Existem muitas variedades que têm tamanho, cor e sabor que podem ser diferentes. Estas variedades têm a ver com a estação do ano em que se desenvolvem. Têm entre 3 a 6 cm de largura. As três espécies de ameixa mais conhecida são as ameixas amarelas, vermelhas ou pretas. As ameixas são também um alimento culinário, e podem ser usadas para conserva, geleia e doces.

Cereja

A cereja é um fruto que provém da cerejeira. A sua origem é a Ásia, mais propriamente o Japão. As cerejas são frutos pequenos e arredondados que podem



apresentar várias cores, sendo a vermelha a mais comum. A cereja é um fruto doce, de polpa macia e succulenta. O cultivo da cerejeira é realizado em regiões frias e chuvosas. A cereja é uma fruta que deve ser apanhada o mais madura possível porque, se for apanhada verde, não vai ficando mais doce. Utiliza-se a cereja para fazer ginja, compotas e geleias.

Morango

O morango é um fruto vermelho que vem do morangueiro. O morangueiro é uma planta rasteira de pequeno porte. O morango é um fruto ácido que surge a partir de maio até setembro. O morangueiro vem de França e é um fruto que antigamente crescia nas montanhas e florestas. No entanto, a ciência não assume o morango como um fruto mas sim uma flor, em volta do qual se dispõem os frutos - as sementes que são visíveis sob a forma de grãos. Os morangos podem comer-se ao natural, com açúcar, com chantilly, para fazer doces, geleias, caldas, compotas, como gelado, para bolos, pudins ou mousses, entre outras funções.

Melo

A melo é uma espécie de melão arredondado e enrugado. É originário da Índia e da África. A melo apresenta uma forma arredondada, casca com nervuras e polpa verde ou alaranjada. A variedade mais cultivada é a de casca verde esbatida e quase exclusiva da França.

Nêspera

A nêspera tem origem no sul da China, esta fruta também é chamada de ameia amarela no Brasil. A sua árvore é a nespereira, pode crescer até 10 m de altura mas é geralmente, mais pequena. As suas flores aparecem no Outono e início do inverno e os seus frutos amadurecem no final do inverno e início da primavera. As flores são brancas, com cinco pétalas, produzidas em cachos com três a dez flores. A nêspera é um fruto com casca aveludada e macia de cor amarelo-alaranjada, às vezes rosada. A polpa é succulenta e doce ou ácida, dependendo da variedade da fruta. Cada fruta contém de 3 a 5 sementes de cor marrom (castanho). A sua casca é fina e pode ser facilmente puxada quando a fruta está madura. Esta fruta também é muito usada para geleias e compotas.

Alperce

A alperce, também chamada de damasco, é a fruta do damasqueiro, uma árvore que tem origem na China e que pode atingir os 10 metros. Tem flores rosas ou brancas e a fruta, a alperce, é de cor amarela ou alaranjada, com polpa carnuda e sumarenta e a sua

pele/casca aveludada. É muito cultivada em vários países, não apenas como fruta fresca, mas também como fruto seco.

Figo

O figo é o fruto da figueira. Há cerca de 755 espécies de figueiras no mundo, especialmente em regiões quentes e onde haja a presença de água. A figueira pode atingir 20 metros de altura e é a primeira planta descrita na Bíblia. O figo é uma fruta cuja pele/casca é verde ou roxa e o seu interior é esbranquiçado e roxo. É um fruto com muito açúcar, pelo que tem muito valor energético para as pessoas. É muito cultivada em vários países, não apenas como fruta fresca, mas também como fruto seco.

Melão

O melão é uma fruta que tem origem no Oriente e existe muitas variedades cultivadas. É uma fruta em forma de esfera, com casca espessa e polpa carnosa e suculenta, com muitas sementes achatadas no centro. A cor e a textura da casca, bem como a cor e o sabor de sua polpa, variam de acordo com o cultivar. Tem muita água no seu interior e o sabor suave torna o melão uma fruta muito apreciada na forma de refrescos. O melão é muito refrescante e, por esse motivo, indicado para os meses de calor.

Melancia

Melancia é o nome de uma planta e do seu fruto. Trata-se de uma erva trepadeira e rastejante originária da África. É cultivada ou aparece quase espontaneamente em várias regiões do Brasil, geralmente em áreas secas e de solo arenoso. A planta é rasteira e anual, com folhas triangulares e flores pequenas e amareladas, gera um fruto arredondado ou alongado, de polpa vermelha, suculenta e doce, com muita água. Tem sementes na polpa vermelha. A casca é verde e lustrosa, apresentando estrias escuras.

Como a experiência que foi realizada foi muito prática e os exercícios de consolidação dos conhecimentos foram realizados no livro, apenas tenho uma fotografia de um dos alunos a preencher o relatório experimental que os alunos preencheram durante a experiência e o próprio guião, que estará presente logo após a fotografia. O guião está dividido em 5 partes e à medida que os alunos iam realizando a experiência, iam preenchendo o relatório.



5 - Descobre quantos quadrados existem na imagem.



Descobre quantos triângulos existem na imagem.



10 - Qual o nome do sentido que utilizaste?

Os cinco sentidos



Nome: _____

Data: ____ / ____ / ____.

1 - Tens vários frascos para experimentares diferentes cheiros. Liga os frascos ao respectivo cheiro.



1



canela

2



alho

3



baunilha

4



café

2 - Qual o nome do sentido que utilizaste?

2 - Coloca a mão dentro da caixa e descobre no que estás a tocar.



De seguida tira a mão e regista a ordem pela qual estás a tocar nos materiais.



lã



areia



elástico



elástico



4 - Qual o nome do sentido que utilizaste?

3 - Coloca a venda nos olhos e descobre os diferentes sabores. Liga os frascos ao respectivo sabor.



1



leite

2



limão

3



café

4



açúcar

6 - Qual o nome do sentido que utilizaste?

4 - Fecha os olhos e escuta com atenção os sons que vais ouvir.



De seguida faz o desenho do que ouviste.



8 - Qual o nome do sentido que utilizaste?

VII.I – Materiais de avaliação dos alunos do Pré-Escolar da sala de Santo António

Avaliação da Intervenção de dia 09 de Janeiro de 2013 – Identifica as figuras geométricas em objetos do quotidiano

Nomes	Avaliação		
	Compreendeu	Compreendeu com ajuda	Não compreendeu
A.	X		
C.	X		
D.	X		
F.	X		
F.	X		
J.	X		
J.	X		
J.	X		
J.	X		
V.	X		
M.	X		
M.	X		
M.	X		
M.	X		
M.	X		
M.	X		
M.	X		
M.	X		
M.	X		
M.	X		
M.	X		
M.	X		
M.	X		
P.	X		
R.	X		
R.	X		
V.	X		

VII.II – Materiais de avaliação dos alunos do Primeiro Ciclo, do 1.º C

Avaliação da Intervenção de dia 30 de Janeiro de 2014 – Interiorização do quais são os 5 sentidos e quais os órgãos que os correspondem

Nomes	Avaliação		
	Compreendeu	Compreendeu com ajuda	Não compreendeu
B.	X		
D.		X	
F.	X		
F.	X		
H.	X		
J.	X		
J.		X	
J.	X		
L.	X		
L.	X		
M.	X		
M.	X		
M.	X		
M.	X		
M.	X		
M.	X		
M.	X		
M.	X		
V.	X		
V.	X		
V.	X		
V.	X		

Nome: _____ Nomes dos colegas: _____

Tema do Trabalho de Projeto: _____ Data: _____

Auto e Heteroavaliação do Trabalho de Projeto	Fez /Fiz muito bem (Verde)	Fez/Fiz mais ou menos (Amarelo)	Não gostei (Vermelho)
Os/As minhas/meus colegas deram muitas sugestões para o trabalho.			
Eu dei muitas sugestões.			
Os/As minhas/meus colegas estiveram empenhados/as durante o tempo que estivemos juntos.			
Eu estive muito empenhado/a durante o tempo que estive a trabalhar com os/as meus/minhas colegas.			
Os/As minhas/meus colegas estiveram abertos/as às minhas sugestões.			
Eu estive aberta/o às sugestões dos/das meus/minhas colegas.			
Os/As minhas/meus colegas ouviram o que eu tinha para dizer.			
Eu ouvi o que os/as minhas/meus colegas tinham para dizer.			
Os/As minhas/meus colegas completaram as suas tarefas até ao fim.			
Eu completei as minhas tarefas até ao fim.			

O que aprendi com este trabalho?

_____.

VIII.I – Relatório reflexivo da atividade desenvolvida com os alunos de Pré-Escolar da Sala de Santo António

Relatório Diário

08/01/2013

1.Situações de aprendizagem/Rotinas	Previs tas e realizadas	Previs tas e não realizadas	Não previstas e realizadas	Notas
Rotina	X			
Aula de Música	X			
Visualização do filme de Aveiro	X			
Brincadeira Livre	X			
Almoço	X			
Prova do doce típico de Aveiro	X			
2. Metas, domínios e Conteúdos/assuntos abordados			3. Competências específicas desenvolvidas	
Área do conhecimento do Mundo <u>Domínio:</u> Localização do Espaço e no Tempo Meta Final 9) No final da educação Pré-Escolar, a criança identifica algumas diferenças e semelhanças entre meios diversos e ao longo de tempos diferentes (exemplos: diferenças e semelhanças no vestuário e na habitação em aldeias e cidades atuais, ou na atualidade e na época dos castelos, príncipes e princesas). <u>Domínio:</u> Dinamismo das inter-relações natural-social Meta Final 36) No final da educação Pré-Escolar, a criança reconhece a diversidade de características e hábitos de outras pessoas e grupos, manifestando atitudes de respeito pela diversidade.			Apresenta curiosidade pelo mundo que nos rodeia.	
Estagiário			Alunos/Crianças	
5. Descritivo e análise crítica/reflexiva e possíveis reformulações.				
Como todos os dia cheguei ao Colégio de São Tomás às 08:30h e dirigi-me para a sala de Santo António para vestir a bata. De seguida fui para a sala de acolhimento, onde permaneci até às 08:50h. Posteriormente, fomos para a sala de Santo António, eu, a Educadora e as crianças. Estas arrumaram os brinquedos que haviam trazido de casa e depois sentaram-se no tapete numa roda, Rapaz-Rapariga e rezámos. Às 09:00h a Professora Marisa foi buscar as crianças para a aula de Música e eu fiquei na sala a preparar a mesma para a atividade seguinte. Por volta das 10:00h, as crianças regressaram à sala, foram à casa de banho e depois sentaram-se no tapete. Escolhemos os chefes do dia e o chefes distribuíram uma bolacha Maria a cada criança.				
Quando todos terminaram de comer, as crianças de Três anos foram para a Educação Física e eu				

expliquei às crianças de Quatro anos que como já estávamos numa nova região, que íamos ver um filme de uma cidade dessa região-Aveiro, Beira Litoral, e que depois iríamos provar um doce típico de Aveiro, mas só na parte da tarde, para que os colegas de Três anos também pudessem provar.

Mostrei o filme, Duas vezes, que durou cerca de Dez minutos e depois estivemos a falar sobre o filme: sobre as casas típicas, sobre os doces típicos e sobre o Rio de Aveiro e os Moliceiros (Barcos do Rio). As crianças iam colocando questões e eu aí respondendo e depois fazia eu perguntas para ver se eles tinham interiorizado a informação .Depois desta pequena conversa, deixei as crianças irem fazer jogos (Legos e puzzles), sendo que por volta das 11:00h as crianças arrumaram a sala, as crianças de Três anos chegaram e foram todos ao WC e buscar os cestos para o almoço.

Seguidamente, fomos todos almoçar e depois as crianças de Três anos foram para a cesta e as crianças de Quatro anos foram para o recreio brincar. Eu fiquei no recreio com as crianças e às 14:00h fomos todos para a sala. As crianças de Três anos vieram da cesta e sentaram-se todos no tapete. De seguida pedi às crianças de Quatro anos que explicassem o que iria acontecer. Eles explicaram e eu mostrei novamente o filme, depois de verem o filme, as crianças provaram o doce típico de Aveiro- Ovos Moles- e de seguida foram preparar-se para o lanche. Posteriormente ao lanche eu fui-me embora.

6. Auto-reflexão; Análise das interações quer com os outros adultos quer com as crianças. Análise da capacidade para gerir a ação educativa e capacidade de empenhamento.

Tal como na região do Douro, estou a tentar que a atividade cative as crianças a conhecer a região seja sempre, a visualização de um filme e a prova de um doce típico dessa mesma região. Hoje reparei que quando disse que as crianças poderiam ir fazer jogos, houve muitas delas que me pediram para ver o livro que estas haviam feito e eu deixei.

Durante a atividade as crianças estiveram com bastante atenção e empenhadas, procurando saber sempre mais sobre a região. Eu penso que fui esclarecedora em relação às dúvidas colocadas e procurei promover da melhor forma o interesse das crianças. Num global as crianças conseguiram alcançar os objetivos da atividade- conhecimento da região e cidade de Aveiro.

No dia seguinte, amanhã iremos completar o quadro das formas geométricas da cidade de Aveiro e vamos fazer as casas típicas de Aveiro, as das riscas para depois enfeitar a sala no Open Day.

VIII.II – Relatório reflexivo da atividade desenvolvida com os alunos do

Primeiro Ciclo, do 1.ºC

Relatório Diário

08.01.2014

1.Situações de aprendizagem/Rotinas	Pre vistas e realiza das	Previstas e não realizadas	Não previstas e realizadas	Notas
Oração	X			Tarefa dirigida pela Prof. S.
Assembleia geral	X			
Leitura do plano do dia	X			
Distribuição das tarefas	X			
Lista de palavras e completar os exercícios que haviam por terminar no livro de exercícios de Português	X			
Recreio	X			Tarefa dirigida pela estagiária
Trabalhos de projeto	X			
Almoço e recreio	X			
2. Metas, domínios e Conteúdos/assuntos abordados			3. Competências específicas desenvolvidas	
<i>Educação para a cidadania</i> 2 Pensamento crítico e criativo 2. 1. Distingue factos de opiniões e interpretações. 2. 2. Pesquisa e utiliza informação relevante, avaliando a sua fiabilidade e referindo as fontes. 2. 4. Analisa criticamente situações sociais e o seu próprio desempenho. 2. 5. Ajuíza sobre o que é justo ou injusto em diferentes situações. 3 Comunicação e argumentação 3. 1. Expressa opiniões, ideias e factos. 3. 2. Argumenta e debate as suas ideias e as dos outros. 4 Participação 4. 2. Participa nas decisões que dizem respeito a si ou aos seus contextos de vida. 4. 3. Demonstra interesse pelos outros e pelo bem comum. A. Direitos e responsabilidades A4. Participa na construção coletiva de regras, e/ou na sua mudança, orientada por princípios de justiça e equidade. B. Democracia, processos e instituições B5. Intervém em processos de decisão democrática a vários níveis, de forma Informada e consciente. B8. Valoriza e defende a pluralidade de opiniões e de saberes e as instituições que a Promovem. C. Identidades e diversidades			Grupo das frutas: - Sublinhar o que é mais importante sobre as frutas de verão. - Escrever, copiar o texto informativo para o computador. - Pintar e/ou desenhar as frutas. Grupo do vestuário: - Desenhar, copiando o corpo de uma rapariga e de um rapaz. - Fazer um esboço sobre o que o rapaz e a rapariga levariam vestidos.	

C5. Utiliza diferentes estratégias de colaboração com os outros, de resolução positiva de conflitos e de procura de consensos. C6. Cooperar e é solidário com os outros.		
4. Detecção de situações críticas (comportamentos evidenciados e situações que os originaram)		
Estagiário		Alunos/Crianças
5. Descritivo Autoanálise crítica/reflexivo e possíveis reformulações. Durante este mês iremos trabalhar o projeto dos cinco sentidos e os projetos para o Open Day. No que diz respeito a atividade de hoje, a meu ver correu bem, orientei os grupos e todas as professoras da sala trabalharam em equipa. Consegui esclarecer dúvidas dos grupos e estes conseguiram avançar mais nos projetos. Uma vez que estarei a dar apoio a uma sala de pré-escolar este mês, não consegui assistir às aulas todas do 1.º C mas conversei e combinei com a professora S. os horários e como está a evolução da turma. Ainda assim, hoje houve uma das alunas que veio ter comigo na hora do intervalo e disse que já tinha estudado a cartilha e que já sabia ler, que ia ler com a professora. S. para esta vez que ela já sabia ler e para avançar na leitura da cartilha. Felicitei-a e ela foi brincar. Nas semanas seguintes vamos fazer a experiência dos cinco sentidos, da qual me sinto ansiosa por fazer com os alunos. Ainda vamos trabalhar mais nos projetos e vamos realizar os exercícios do livro que os alunos têm de completar. Estou a gostar muito do estágio que estamos a realizar, tento sempre melhorar a minha prestação enquanto professora e procuro sempre conhecer mais e aprender mais, com os alunos, comigo, com os docentes do colégio e com o que me rodeia.		

IX.I – Relatórios para Encarregados de Educação e Técnicos de um aluno da sala de Pré-Escolar, sala de Santo António

Relatório para encarregados de educação

	Colégio de São Tomás
	Sala de Santo António
Nome: P.	Idade: 4 anos

Tem sido um prazer acompanhar o desenvolvimento do P. neste último ano. O progresso que fez em todas as áreas de desenvolvimentos assim como na forma como interage de um modo meigo, carinhoso e cuidadoso com os colegas.

Ao longo deste último ano o P. tornou-se mais interessado nos conhecimentos do mundo, tornando-se uma criança com muita riqueza cultural. Ainda assim o P. tem um bom conhecimento do som das letras conseguindo identificar uma letra no meio de uma palavra. Por exemplo fizemos um exercício na sala de aula onde cada criança teria de dizer um palavra começada por “N” e o P. disse “Inês”.

Desta forma passo então a apresentar em forma de quadro cada uma das áreas disciplinares, bem como as competências que o P. deve ter adquirido no fim deste ano letivo:

Formação Pessoal e Social	Adquirido	Em Ascensão
É capaz de estar atento	X	
Diferencia género masculino e feminino	X	
Sabe o seu nome	X	
Sabe a sua idade	X	
Sabe os nomes dos seus familiares	X	
Reconhece diferenças individuais	X	
Conhece os nomes dos amigos	X	
Representa em desenho a sua família	X	
Reconhece-se a si próprio como membro da família	X	
Estabelece relações de parentesco	X	
Sabe os nomes dos adultos que o rodeiam	X	
Identifica características pessoais	X	
Ajuda o outro	X	
Compreende a importância da solidariedade e	X	

interajuda		
Sabe ouvir os outros	X	
Sabe esperar pela sua vez		X
Respeita o outro	X	
É capaz de trabalhar em grupo	X	
É capaz de combinar ações	X	
Conhece as regras estabelecidas	X	
Cumpre as regras estabelecidas	X	
Respeita as decisões tomadas em grupo	X	
Compreende as consequências das acções individuais	X	
Compreende a importância da persistência na realização de tarefas	X	
Começa e termina as tarefas	X	
Participa na organização do trabalho da sala	X	
Pede a colaboração do adulto quando necessita	X	
Sabe ser autónomo na casa de banho	X	
Arruma o que desarruma	X	
Limpa o que suja	X	
Come sozinho	X	
Sabe estar à mesa	X	
Faz um recado	X	
Compreende diferenças entre realidade e fantasia	X	
Identifica emoções e sentimentos	X	
Expressa emoções e sentimentos	X	
Reconhece diferenças entre os contrários	X	
Identifica texturas: liso/rugoso; macio/áspero	X	
Compreende noções de temperatura: quente/frio	X	
Identifica diferentes sabores	X	
Identifica diferentes consistências	X	
Compreende a noção de tempo	X	
Conhece os ritmos do dia	X	
Sabe adequar o vestuário às condições climáticas	X	
Compreende o que são alimentos saudáveis	X	
Escolhe os amigos para as atividades	X	
É escolhido pelos amigos para brincar	X	

Observações: Na Área da formação pessoal e social o P. já adquiriu quase todas as competências necessárias e previstas para este ano letivo. Ainda assim e, como qualquer criança é um pouco impaciente no que se trata a esperar pela sua vez de falar ou participar. Este é muito entusiasta e por isso torna-se impaciente.

Linguagem oral	Adquiridas	Em Ascensão
Inicia conversas	x	
Utiliza vocabulário adequado	X	

Adequa o discurso ao interlocutor e ao contexto	X	
Mantém os tópicos da conversa	X	
Articula corretamente todos os sons da língua		X
Acentua corretamente as palavras		X
Constrói frases corretamente	X	
Responde a perguntas	X	
Completa frases com indicador de significado	X	
Conhece e explora onomatopeias	X	
Identifica e nomeia imagens de objetos conhecidos	X	
Descreve imagens	X	
Descreve ações	X	
Descreve acontecimentos	X	
Descreve rotinas	X	
Compreende a sequência de uma história	X	
Ouve uma história completa	X	
Aponta personagens de uma história sua conhecida	X	
Responde adequadamente a questões de interpretação	X	
Verbaliza emoções/sentimentos	X	
É capaz de refletir sobre uma ação	X	
Aprende poesias	X	
Aprende lengas-lengas	X	
Aprende canções	X	
Aprende ditados populares	X	
Aprende destrava-línguas	X	
Percebe semelhanças entre os sons das palavras/rimas	X	
Compreende adivinhas	X	
Compreende relações de causa/efeito	X	
Compreender opostos	X	

É capaz de brincar com diminutivos	X	
Identifica e produz diferentes intensidades de voz	X	
Utiliza diferentes entoações de voz	X	
Reconhece intencionalidade em diferentes modelações da voz	X	

Observações: Também a este nível o P. já adquiriu a maioria das competências previstas. No entanto preocupa-me o facto de o P. apresentar alguma dificuldade ao nível da pronuncia do som de algumas letras. Este carrega muito nos “R’s” e por inúmeras vezes usa o som “X” onde se usa o som “S”, por exemplo na palavra “Serpente” o P. diria “xerpente”. Para melhorar este pequeno aspeto de pronuniação o P. poderia brincar mais com as palavras, cantando mais canções e dizendo rimas e/ou lengalengas.

Linguagem escrita	Adquiridas	Em Ascensão
Identifica imagens	X	
Lê imagens	X	
Observa e compreende sequências de imagens com sentido	X	
Responde a perguntas sobre imagens observadas	X	
Identificar palavras associadas a imagem correspondente	X	
Reconhece palavras significativas	X	
Compreender que várias letras constituem uma palavra	X	
Copia palavras	X	
Identifica letras que faltam numa palavra		X
Desenha letras que faltam numa palavra		X
Completa traçados/ponteados	X	
Reproduz grafismo	X	
Desenha percursos direcionais	X	
Efetua registos diversos	X	
Escreve o seu nome	X	

Tem gosto pelos livros	X	
Folheia os livros corretamente	X	

Observações: Ao nível da Linguagem Escrita encontro-me bastante satisfeita com o seu desenvolvimento. O P. escreve e identifica corretamente as letras do seu nome e inclusive consegue escrever o seu nome sem precisar de auxílio do etiqueta com o nome.

Matemática	Adquiridas	Em Ascensão
Conhece as cores	X	
Compreende noções de quantidade	X	
Compreende noções de grandeza (grande, médio, pequeno)	X	
Identifica e compreende diferentes espessuras	X	
Compreende noções de peso (mais pesado, mais leve)	X	
Ordena (do mais pequeno para o maior)	X	
Reconhece noções temporais (antes, agora, depois)	X	
Reconhece noções temporais (ontem, hoje, amanhã, manhã, tarde, noite)	X	
Ordena sequências de acções	X	
Reconhece noções de ordenação (primeiro, segundo...último)	X	
Identifica noções espaciais (atrás, à frente)	X	
Identifica noções espaciais (longe, perto)	X	
Utiliza adequadamente setas direccionais	X	
Identifica quantidades (muitos, poucos, nenhum)	X	
Estabelece correspondências	X	
Forma conjuntos	X	

Identifica formas iguais	X	
Identifica e nomeia as formas geométricas	X	
Nomeia as formas geométricas	X	
Representa graficamente padrões numéricos	X	
Identifica algarismos	X	
Conta estabelecendo a relação número/quantidade	X	
Conta e reconhece a numeração	X	
Estabelece sequências numéricas	X	
Resolve labirintos	X	
Resolve problemas		X
Compreende os opostos	X	
Percebe simetrias	X	
Compreende noção de inteiro/partido	X	
Compreende noção de pertença e de exclusão	X	
Efetua medições	X	

Observações: Ao nível da matemática, o P. apresenta um raciocínio lógico e matemático rápido e bem estruturado. O P. já conhece todos os números e, inclusive já consegue efetuar e compreender pequenas somas e subtrações.

Expressão Motora	Adquiridas	Em Ascensão
Conhece o seu corpo	X	
Coordena os movimentos corporais globais	X	
É capaz de interagir corporalmente	X	
Reconhece esquerda/direita em si e no outro	X	

Apresenta equilíbrio estático		X
Apresenta equilíbrio dinâmico	X	
Apresenta orientação espacial		
Apresenta boa coordenação óculo--manual	X	
Rasga papel	X	
Corta com uma tesoura	X	
Coordena movimentos do aparelho fonador (sopro, intensidade da voz)	x	
Participa em jogos	X	

Observações: O que diz respeito à expressão motora o P. já consegue identificar a esquerda e a direita e consegue coordenar movimentos simples e contrários, como colocar a sua mão direita no seu pé esquerdo.

Expressão Dramática	Adquiridos	Em Ascensão
Brinca ao faz de conta	X	
Usa o espaço e os materiais numa forma lúdica e criativa	X	
Compreende a sequência numa história	X	
Identifica personagens	X	
Dramatiza uma história	X	
Desenvolve interações verbais e corporais em imitação de papéis	X	
Reconta uma história em técnica de sombras chinesas	X	
Reconta uma história utilizando fantoches	X	
Planeia/Antecipa/Organiza/Desenvolve acções	X	

Observações: Ao nível da expressão dramática, o P. é uma criança muito criativa e expressiva, conseguindo assim expressar e recontar uma história, dando ênfase às situações mais importantes da história.

Expressão musical	Adquiridos	Em Ascensão
--------------------------	-------------------	--------------------

Explora sons diversos	X	
Canta canções	X	
Sabe ouvir música	X	
Sabe estar em silêncio	X	
Apresenta acuidade auditiva	X	
Canta segundo várias intensidades:	X	
Produz diversos timbres de voz	X	
Reproduz diferentes batimentos	X	
Compreende e explora diferentes ritmos	X	
Identifica e reproduz sons produzidos com o corpo	X	
Identifica o som de diversos instrumentos	X	

Observações: Ao nível da expressão musical o P. consegue identificar ritmos e sons, conseguido também reproduzir diferentes sons em vários tons diferentes (mais agudo, mais grave, mais baixo, mais alto).

Expressão plástica	Adquiridos	Em Ascensão
Desenha livremente	X	
Desenha intencionalmente	X	
Utiliza adequadamente os lápis ou canetas	X	
Organiza o desenho no espaço disponível	X	
É capaz de contornar	X	
Utiliza diversos materiais	X	
Utiliza adequadamente o pincel da pintura	X	
Pinta e experimenta diferentes técnicas de pintura	X	
Cria composições variadas	X	

Experimenta composição de cores	X	
Utiliza adequadamente a cola e o pincel	X	
Faz dobragem	X	
Recorta figuras	X	
Traça percursos	X	
Faz decalque	X	
Faz modelagem	X	
Utiliza materiais reciclados	X	
Realiza enfiamentos	X	

Observações: Nesta área o P. é muito criativo e cuidadoso, por esse motivo termina sempre os seus trabalhos com alguma rapidez, tendo sempre em atenção o seu sentido estético.

Conhecimento do mundo	Adquiridos	Em Ascensão
Conhece diferenças entre as crianças do mundo	X	
Conhece festas familiares e culturais	X	
Apresenta curiosidade acerca da vida animal	X	
Conhece diferentes <i>habitats naturais</i>	X	
Conhece classes de animais	X	
Identifica os mamíferos		X
Conhece algumas características das formigas e suas competências sociais	X	
Conhece diferentes características e <i>habitats</i> relativos à vida selvagem	X	
Conhece animais marinhos	X	
Conhece onomatopeias e sons produzidos por animais	X	

Conhece as Estações do Ano	X	
Compreende as variações climáticas relativas às estações do ano	X	
Conhece a forma da terra	X	
Conhece elementos constituintes do Universo	X	
Apresenta respeito pela Natureza	X	
Apresenta curiosidade pelo mundo que nos rodeia	X	
Compreende o ciclo de vida dos seres vivos	X	
Compreende diferenças entre paisagem urbana e paisagem rural	X	
Reconhece a existência de diferentes árvores da flora nacional	X	
Conhece diferentes tipos de construção de habitações	X	
Conhece diferentes profissões	X	
Reconhece diferentes instrumentos de medição do tempo		X
Conhece o ciclo do pão		X
Apresenta interesse pelas descobertas científicas ao longo dos tempos	X	
Reconhece estados físicos da água: líquido/sólido/gasoso	X	
Compreende a condensação	X	
Compreende a noção de doce/salgado	X	
Apresenta gosto pelas experiências	X	

Observações: Ao longo o ano letivo o P. foi-se tornando cada vez mais interessado por esta matéria, chegando até a surpreender-me com alguns dos seus conhecimentos.

Considerações finais:

De uma forma global e sucinta o P. apresenta uma excelente evolução ao nível do seu desenvolvimento e encontra-se preparado para começar a sua nova viagem na classe dos 5 anos.

Relatório Individual para um Técnico

	Colégio de São Tomás
	Sala de Santo António
Nome: P.	Idade: 4 anos

Serve o presente relatório para aferir se o P. necessita de algum apoio ao nível da terapia da fala no que diz respeito ao posicionamento da língua para articulação de alguns sons.

O P. é uma criança com 4 anos que apresenta um bom desenvolvimento global das competências que as crianças com 4 anos deverão adquirir. (segue em anexo a avaliação das competências). No entanto, preocupa-me o facto de o P. não articular corretamente alguns sons, nomeadamente o som “S” e o som “L”. A primeira trata-se de uma consoante fricativa, uma vez que a ponta da língua tem de tocar nos dentes da frente, e o que o P. faz é colocar a língua junto do céu-da-boca, fazendo com o que o ar sai lateralmente dos dentes. Por este motivo, o “S” fica com o som de “X”. A segunda, é uma consoante lateral pois a língua deverá tocar na lateralidade do céu-da-boca. Contudo o P. encosta a língua toda ao céu-da-boca o que torna o som da letra em “L” ou “J”. Apesar de ainda faltar um ano para o P. entrar para o 1º ciclo é conveniente começar a realizar alguns exercícios de consciencialização do posicionamento da língua para a produção de alguns sons, nomeadamente os acima referidos, para que este futuramente, não tenha problemas na produção escrita de algumas palavras.

Sabe-se hoje, que uma intervenção atempada pode prevenir futuras dificuldades de aprendizagem e, por esse motivo, e para um ainda melhor desenvolvimento do P., proponho ação conjunta desta dificuldade.

Relatório para os Encarregados de Educação

Colégio de São Tomas			
Registo de Avaliação			
Aluno: J.	Ano: 1. ^a	Turma: C	1.º Período
2013/2014			

Síntese Descritiva das áreas curriculares não disciplinares

Área de projeto

O J. revela empenho e interesse nos projetos desenvolvidos ao longo deste período. Este é muito curioso e apresenta algumas propostas de trabalho para o desenvolvimento do trabalho. O J. ouve os seus colegas e aceita e respeita as opiniões dos mesmos. O J. realiza com gosto o trabalho em grupo e mostra-se sempre disponível para ajudar ou trabalhar com os colegas.

Estudo Autónomo

Nos momentos de estudo individual na sala de aula o J. revelou-se uma criança pouco segura e autónoma na realização de tarefas, seria benéfico para ele realizar alguma atividade que o torna-se mais confiante de si mesmo. Ainda assim, o J. recorre poucas vezes ao apoio da professora e dos colegas e seria importante que o J. recorresse aos adultos com mais confiança, encarando o pedido de ajuda como uma oportunidade para a aprendizagem. Este utiliza com autonomia o material de apoio ao trabalho disponível na sala de aula. Avalia o seu trabalho e as suas atitudes de uma forma consciente e crítica.

Formação Cívica

O J. é um aluno que se preocupa sempre em cumprir, com gosto e autonomia, as tarefas da sala de aula pelas quais fica responsável. Participa com empenho e dedicação nas atividades da turma e do colégio. É importante que continue a testemunhar a sua amizade e o seu crescimento na adesão e entrega diária às tarefas que lhe são confiadas.

Síntese descritiva das áreas curriculares disciplinares

Língua Portuguesa

O J. é capaz de ouvir em silêncio, numa atitude de escuta verdadeira e com um sentido comunicativo. Este participa oralmente de forma confiante e audível. O J. apresenta algumas dificuldades na interpretação de textos ouvidos quando as questões levantadas implicam a realização de inferências. No entanto, consegue identificar as personagens e os principais acontecimentos vividos numa história. O J. tem vindo a revelar algumas dificuldades na aprendizagem da leitura e da escrita. Na leitura tem tido dificuldade de associar corretamente as letras aos sons que lhe correspondem. Na escrita ainda revela muitas dificuldades na utilização correta das correspondências fonema/grafema (som/letra) já trabalhadas, em reproduzir de forma autónoma os sons e as palavras.

Os ditados de palavras que realiza são, por isso, de um desempenho insatisfatório, desta forma sugiro algum apoio extra fora da escola para que este melhore a sua prestação nesta área. O J. conhece e aplica corretamente a maioria das regras de funcionamento da língua já estudadas, embora precise de treinar mais a identificação da sílaba tónica em diferentes palavras. Utiliza corretamente a letra manuscrita, mas precisa de treinar a sua caligrafia para que esta se torne mais bela e cuidada.

Matemática

O J. tem interiorizado a maioria dos conteúdos trabalhados nos âmbitos dos números, das operações, das figuras geométricas e da linguagem e da representação matemática. Este decompõe números e realiza contagens crescentes e decrescentes até 20, de 1 em 1 e de 2 em 2. O J. nomeia os números ordinais, identifica os números pares e ímpares, bem como compreende e aplica cálculos (adições e subtrações) até 20. No entanto, o J. ainda tem de melhorar o seu cálculo mental e compreender e resolver diferentes problemas com mais facilidade, explicitando de forma simbólica e também matemática o seu raciocínio. O J. ainda não consegue resolver problemas que envolvam mais do que um passo.

Estudo do Meio

O J. tem revelado interesse e empenho nos temas trabalhados e nas atividades experimentais realizadas. É um aluno curioso, crítico e interessado em conhecer o mundo que nos rodeia. Conhece as principais características dos seres vivos e dos seres não vivos, os graus de parentesco e a composição da árvore genealógica, bem como os grupos alimentares que compõem a roda e a pirâmide dos alimentos. Porém precisa

aprender os dias da semana e as estações do ano e a sua ordenação. É igualmente muito importante que o J. aprenda a escrever, com autonomia, o seu nome completo.

Apreciação Global

O J. é uma criança muito responsável e trabalhadora, mostrando-se sempre empenhado e curioso nas atividades em sala de aula. Este é um aluno participativo e confiante, contudo deverá melhorar alguns aspetos para se torna um aluno ainda melhor. Nas diversas áreas atingiu a maioria dos objetivos definidos, devendo continuar a esforçar-se para aumentar o seu nível de aproveitamento.

A professora: Vanessa Gonçalves

Relatório para Técnicos

Colégio de São Tomas			
Registo de Avaliação			
Aluno: J.	Ano: 1. ^a	Turma: C	1.º Período
2013/2014			

O J. é uma criança com 6 anos que se encontra no primeiro ano de escolaridade, o colégio de São Tomas. Este já era aluno do colégio, tendo um irmão mais velho que têm dislexia. Neste primeiro período de aulas, o J. têm apresentado dificuldades ao nível da língua portuguesa, na correspondência grafema-fonema. Até a data o mesmo aprendeu, as vogais, os ditongos e as consoantes: V, F, P, T, D, J, B e L. Assim, comecei a notar que o aluno em questão durante os primeiros ditados este ainda escrevia corretamente as vogais e os ditongos, mas á medida que se foi introduzindo novas letras, este começou a apresentar inúmeras dificuldades na escrita de palavras. Ao verificar tal facto sentei-me com ele e fui-lhe mostrando letras, que já havíamos trabalhado e questionando sobre o nome da letra. O J. apenas acertou o J. mas como essa é letra do seu nome, penso que poderá ser esse o motivo. Desta forma e para que este consiga melhorar o seu desempenho escolar e conseguir acompanhar a restante turma, aconselharia a que o aluno J. fosse acompanhado por uma professora que fizesse um acompanhamento com o método fonomímico Paula Teles.

A professora: Vanessa Gonçalves